

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
14 de agosto de 2007 - Nº 23 - www.sindipetrocaxias.org.br



A Cipa que a Reduc (trabalhadores) querem

*Com responsabilidade, fiscalização e respeito. Esses companheiros sempre estiveram na luta
A luta do direito. A luta do SMS - Segurança, Meio-ambiente e Saúde*

Ao longo dos anos a CIPA REDUC foi palco de muita luta na defesa dos trabalhadores e por ela passaram vários companheiros, que na sua maioria foram lutadores. Queremos ver trabalhadores atuando na organização do nosso fórum, para ampliar o debate sobre as prevenções dos acidentes, das ocorrências medicas e das conquistas necessárias a categoria.

Para alcançar estes objetivos e reivindicações da categoria, nós sugerimos os companheiros apresentados aqui como os nossos, base reduc, candidatos a CIPA gestão 2007/2008.

Você pode votar em ate 09 candidatos

Por isto queremos dar parabéns a todos os companheiros que estão disputando, nesta eleição, e que após a mesma tenhamos uma CIPA atuante, combativa, com debates e soluções para as necessidades da categoria petroleira com um todo.

Candidatos

Álvaro	Fernando	Hélio
Marcelo	Marcílio	Paixão

Gestão 2007/2008

Assédio Moral é crime

O que é assédio moral no trabalho? -É a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho. O assédio moral é mais comum em relações hierárquicas autoritárias e as simétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e antiéticas de chefes, dirigidas a um ou mais subordinados. Normalmente, estas condutas desestabilizam a relação da vítima com o ambiente de trabalho.

forçando-a a desistir do emprego.

O assédio moral caracteriza-se por acarretar prejuízos práticos e emocionais ao trabalhador. A vítima escolhida é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpada e desacreditada diante dos colegas.

A humilhação repetitiva e de longa duração interfere na vida do trabalhador de modo direto, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, ocasionando graves danos à

saúde física e mental, que podem evoluir para a incapacidade laborativa, desemprego, ou mesmo a morte. Dessa maneira, podemos dizer que constitui um risco invisível nas relações e condições de trabalho.

A explicitação do assédio moral - São consideradas condutas de assédio moral os seguintes gestos: comportamento abusivo e constrangedor, humilhação repetida, inferiorização, menosprezo ou desprezo, ironia,

Continua no verso

difamação, ridicularização, risinhos, suspiros, piadas jocosas relacionadas ao sexo, indiferença à presença do outro, estigmatização dos adoecidos pelo trabalho e daqueles que apresentam dificuldades.

Além disso, também são considerados assédio moral os atos recorrentes de não cumprimentar os colegas subordinados, de sugerir que peça demissão, de dar tarefas sem sentido ou que jamais serão utilizadas, ou de instituir tarefas por meio de terceiros ou de colocar as tarefas na mesa sem avisar, de controlar o tempo de idas ao banheiro, de tomar público algo íntimo do subordinado, de não explicar a causa da perseguição, de difamar e de ridicularizar.

As manifestações do assédio segundo o sexo -Com as mulheres, geralmente, os superiores que praticam assédio moral visam intimidar e submeter. Para isso, proíbem a fala e questionam as necessidades fisiológicas,

controlando tempo e frequência de permanência nos banheiros, além de relacionarem atestados médicos e faltas à suspensão de qualquer benefício que o trabalhador receba.

Com os homens vítimas de humilhação e assédio moral no trabalho, os opressores, preferencialmente, atingem a virilidade dos trabalhadores subordinados.

Sintomas do assédio moral na saúde
Sintomas Mulher Homem Crises de choro 100% - Dores generalizadas 80% 80% Palpitações, tremores 80% 40% Sentir-se inútil 72% 40% Insônia 69,6% 63,6% Depressão 60% 70% Diminuição da libido 60% 15% Sede de vingança 50% 100% Pressão alta 40% 51,6% Dor de cabeça 40% 33,2% Distúrbios digestivos 40% 15% Tonturas 22,3% 3,2% Idéia de suicídio 16,2% 100% Falta de apetite 13,6% 2,1% Falta de ar 10% 30% Passa a beber 5% 63% Tentativa de suicídio - 18,3%

O que a vítima deve fazer -Se você

é vítima de assédio moral, deve resistir, anotar com detalhes toda as humilhações sofridas. Além disso, evite conversar com o agressor sem testemunhas. Faça-o sempre com colega de trabalho ou representante sindical. Procure o Sindipetro-Caxias e relate o acontecido. Busque apoio de familiares, amigos e colegas, pois o afeto e a solidariedade são fundamentais para recuperação da auto-estima, dignidade, identidade e cidadania.

O que as testemunhas devem fazer -Se você foi testemunha de cena de humilhação no trabalho, supere seu medo e seja solidário com seu colega. Você poderá ser o próximo e, nesta hora, o apoio dos seus colegas também será precioso. Não esqueça que o medo reforça o poder do agressor.

O basta à humilhação depende também da informação, organização e mobilização dos trabalhadores. Um ambiente de trabalho saudável é uma conquista diária.

Reunião da Comissão Nacional do Benzeno

Aconteceu em Porto Alegre, nos dias 2 e 3 de agosto a reunião da Comissão Nacional Permanente do Benzeno - CNPBz. Ela foi precedida por uma visita técnica a Refap. Essas reuniões técnica tem o objetivo de destacar as melhores práticas da empresa e buscar sanar pendências do Acordo Nacional do Benzeno – ANB.

Após a aprovação da ata da reunião de Belo Horizonte o Dr. Jorge Machado informou sobre a reestruturação do Ministério da Saúde e da criação do Departamento de Vigilância Ambiental e Segurança do Trabalhador, no qual o SIMPEAQ (Sistema de Informação e Monitoramento das Populações Expostas ao Benzeno) estará inserido, e que o Protocolo de Risco Químico foi baseado na Norma consensada na CNPBz. Devido a migração do Datasus o SIMPEAQ está momentaneamente fora do ar, mas o cadastramento das empresas pode ser feito na Fiocruz. Mantivemos nossa cobrança de implementação da Norma 776 pelas empresas e do Simpeaq pelo MS.

Foram feitos relatos sobre a visita,

ressaltando os pontos positivos (novo laboratório, troca de bombas, obras no separador água óleo) e negativos (acompanhamento médico não está de acordo com a Norma 776). A CEBz-RS elaborará relatório sobre a visita.

O Dr. Roberto Dias, DRT/RS, apresentou o “Caso REFAP” solicitando manifestação da empresa. O caso se trata de questão já em andamento no Ministério Público do Trabalho sobre trabalhadores com alterações hematológicas. A REFAP informou após pressão das demais bancadas, que vem efetuando o acompanhamento com especialista, dentro da melhor prática científica médica, para as providências necessárias à prevenção da saúde dos seus trabalhadores. A empresa se comprometeu ainda a dar toda a transparência aos órgãos competentes, na área específica, através dos representantes da CEBz-RS, durante este acompanhamento.

Dra. Arline, representante da FUNDACENTRO, informou sobre os andamentos para a realização do Seminário Internacional do Benzeno. A respeito do

custeio das passagens dos trabalhadores as empresas assumem o compromisso de enviar seus trabalhadores, na medida do possível. A bancada dos trabalhadores solicitou esforço das empresas na tentativa de mandar ao menos 01 trabalhador de cada empresa e 02 de cada comissão estadual. No dia seguinte do Seminário haverá o Encontro de GTB e Comissões Estaduais.

Houve a formação de um grupo para análise da situação das prestadoras de serviços quanto ao PPEOB e SIMPEAQ, que contará com a participação do Amaral pela Bancada dos Trabalhadores e do Engenheiro Gustavo do SMS da Reduc pela Bancada Patronal.

Calendário de 2007 da CNPBz

· 21, 22 e 23 de novembro – Mesa sobre Benzeno no Congresso Brasileiro de Toxicologia, Seminário Internacional do Benzeno e Encontro de GTB e Comissões Estaduais, em Búzios/RJ.

· 12, 13 e 14 de dezembro – Reunião da CNPBz e proposta de visita técnica no Terminal Madre de Deus, a confirmar, em Salvador/BA.